

2/21/2020

Coimbra

Governo pede desculpa pelos sucessivos atrasos do Metro do Mondego

Jorge Delgado, secretário de Estado das Infraestruturas e da Habitação, pediu desculpa em nome do Governo pelos sucessivos atrasos que tem sofrido o Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM). **“Devemos, enquanto governantes, um pedido de desculpas às populações desta região”**, dirigindo-se aos habitantes de Coimbra, Miranda do Corvo e Lousã, na sessão de lançamento do concurso para a abertura da Via Central – canal de 32 metros que irá ligar a beira-rio ao centro da cidade.

“Desde 2010 que as populações de Coimbra, de Miranda do Corvo e da Lousã estão sem o comboio, que circulou durante mais de 100 anos, e essa perda tem sido bem sentida por todos. Não vou fugir aqui às responsabilidades que também foram de governos liderados pelo partido de que faço parte”, disse o governante, acrescentando que *“é também verdade que este projeto já viveu várias fases e as críticas sobre os avanços e recuos que já sofreu são justas e são óbvias”*.

No parecer de Jorge Delgado, “mesmo que alguns dos constrangimentos possam até não ser diretamente imputáveis a quem tinha o poder de decisão, uma coisa é certa: quem não teve culpa de nada foram de certeza as populações”.

Já sobre a utilização de autocarros elétricos no SMM, o secretário de Estado confessa que mesmo não sendo *“a solução que tinha sido prometida inicialmente”*, do ponto de vista do serviço à população, *“não será muito diferente”*. Jorge Delgado espera ainda que, no início de setembro, se esteja em condições de adjudicar a abertura da Via Central, estimada em 3,5 milhões de euros, e que segue o projeto do arquiteto Gonçalo Byrne.

O Governo prevê que os autocarros elétricos comecem a circular no troço suburbano entre Serpins (Lousã) e o Alto de S. João (à entrada de Coimbra), em 2022 e no troço urbano, em Coimbra, em 2023. Recorde-se que estas datas significam o **atraso de um ano** relativamente ao inicialmente previsto e anunciado pelo anterior ministro das Infraestruturas, Pedro Marques.

“Até ao Verão, queremos ter todos os projetos concluídos e todos os concursos para obra lançados”, frisou Jorge Delgado, incluindo a estação de Coimbra-B e o material circulante para o sistema de mobilidade.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: